



**KÁTIA DE SOUZA LUIZ
LUANA CHAGAS DE MELLO FERREIRA**

**FLUXO DE CAIXA PROJETADO COMO FERRAMENTA GERENCIAL EM UMA
CLÍNICA VETERINÁRIA DE JI-PARANÁ/RO.**

**JI-PARANÁ/RO
2023**

**KÁTIA DE SOUZA LUIZ
LUANA CHAGAS DE MELLO FERREIRA**

**FLUXO DE CAIXA PROJETADO COMO FERRAMENTA GERENCIAL EM UMA
CLÍNICA VETERINÁRIA DE JI-PARANÁ/RO.**

Artigo Científico apresentado no Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji- Paraná 2023, como requisito para obtenção de título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Ms°. Danstin Nascimento Lima.

**JI-PARANÁ/RO
2023**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

L953f

Luiz, Kátia de Souza.

Fluxo de caixa projetado como ferramenta gerencial em uma clínica veterinária de Ji-Paraná/RO. / Kátia de Souza Luiz; Luana Chagas de Mello Ferreira. – Ji-Paraná, 2023.

24 p. ; il.

Artigo Científico (Curso de Ciências Contábeis) – Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023.

Orientador: Prof. Ms. Danstin Nascimento Lima.

1. Gestão Financeira. 2. Microempreendedor. 3. Desembolso. 4. Financeiro. 5. Ingresso. I. Ferreira, Luana Chagas de Mello. II. Lima, Danstin Nascimento. III. Título.

CDU 657.3(811.1)

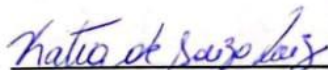
ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**ATA Nº 005/2023/2 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

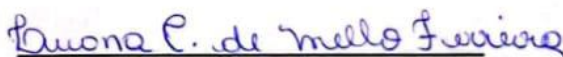
Aos 05 (cinco) dias do mês de dezembro de 2023, às 19:00 horas, reuniram-se em Banca, sob presidência do primeiro, o Professor Danstin Nascimento Lima, Orientador, e os Professores: Marlene Muniz Oliveira Pilenghy e Tanã Rossi Lopes Bassegio, avaliadores, para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "FLUXO DE CAIXA PROJETADO COMO FERRAMENTA GERENCIAL EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIÁRIA DE JI-PARANÁ/RO", de autoria das alunas KÁTIA DE SOUZA LUIZ E LUANA CHAGAS DE MELLO FERREIRA. Após arguições e apreciação sobre o trabalho, foi atribuída nota 100, considerando-se (X) APROVADAS - () REPROVADAS, com as seguintes NOTAS parciais:

- a. Avaliação escrita: Média 100
b. Avaliação oral (defesa): Média 100
c. Média final: 100

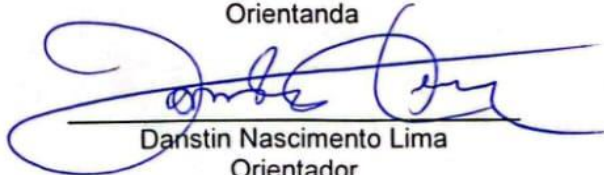
Ji-Paraná, 05 de dezembro 2023.



Kátia De Souza Luiz
Orientanda



Luana Chagas de Mello Ferreira
Orientanda



Danstin Nascimento Lima
Orientador



FLUXO DE CAIXA PROJETADO COMO FERRAMENTA GERENCIAL EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA DE JI-PARANÁ/RO.¹

KÁTIA DE SOUZA LUIZ E LUANA CHAGAS DE MELLO FERREIRA²

RESUMO: Muitos empresários não têm a prática ou experiência em lidar com aspectos financeiros, pois, a responsabilidade com o gerenciamento de empresas pode ser um grande desafio para alguém que não possui conhecimento nessa área. Sem o entendimento e habilidades adequadas em gestão financeira, a empresa pode enfrentar dificuldades em controlar as finanças do seu negócio, resultando em possíveis problemas financeiros. O objetivo desse estudo é demonstrar o fluxo de caixa projetado como uma ferramenta de gestão e tem como objetivos específicos: Descrever o funcionamento de gestão da empresa; identificar os ingressos e desembolsos de caixa e desenvolver o fluxo de caixa projetado. Quanto a metodologia, foram utilizados o método dedutivo, e com relação ao problema qualitativa e quantitativa e aos objetivos em descritiva. Os procedimentos técnicos empregados foram aplicados os métodos bibliográficos e documentais como as principais fontes deste estudo. Os dados obtidos nessa pesquisa, foram levantados conforme o acompanhamento trimestral na empresa (de agosto a outubro de 2023), o qual deixou evidente a importância de gerenciar os recursos financeiros, demonstrando que a empresa manteve seu faturamento e consegue arcar com suas despesas, e quanto ao levantamento de todos os atendimentos realizados, a consulta é o que traz mais rentabilidade para a empresa. Foi possível concluir que o fluxo de caixa projetado proporciona a empresa acompanhar e gerenciar o controle sobre seus recursos, permitindo a administradora identificar o seu desempenho financeiro, além de avaliar opções de investimentos, desenvolvimento de estratégia, identificando pontos negativos e positivos sobre suas finanças, contribuindo dessa forma na gestão financeira.

Palavras-chave: Gestão Financeira, Microempreendedor, Desembolso, Financeiro, Ingresso.

CASH FLOW DESIGNED AS A MANAGEMENT TOOL IN A VETERINARY CLINIC IN JI-PARANÁ/RO

ABSTRACT: Many entrepreneurs do not have the practice or experience in dealing with financial aspects, as the responsibility for managing companies can be a great challenge for someone who does not have knowledge in this area. Without adequate understanding and skills in financial management, a company may face difficulties in controlling its business finances, resulting in possible financial problems. The objective of this study is to demonstrate projected cash flow as a management tool and has the following specific objectives: Describe the company's management functioning; identify cash inflows and disbursements and develop the projected cash flow. As for methodology, the deductive method was used, and in relation to the qualitative and quantitative problem and the objectives in descriptive. The technical procedures used were applied to bibliographic and documentary methods as the main sources of this study. The data obtained in this research were collected according to the company's quarterly monitoring (from August to October 2023), which made evident the importance of managing financial resources, demonstrating that the company maintained its revenue and was able to cover its expenses, and as for the survey of all services carried out, the consultation is what brings the most profitability to the company. It was possible to conclude that the

¹ Artigo apresentado no curso de graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob orientação do Profº Msº Danstin Nascimento Lima. E-mail: danstin.lima@saolucasjiparana.edu.br

² Kátia de Souza Luiz e Luana Chagas de Mello Ferreira, Graduanda em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – 2023. E-mail: kataluis1@gmail.com, luanamello015@gmail.com.

projected cash flow allows the company to monitor and manage control over its resources, allowing the administrator to identify its financial performance, in addition to evaluating investment options, strategy development, identifying negative and positive points about its finances, thus contributing to financial management.

Key words: Financial Management, Microentrepreneur, Disbursement, Financial, Entry.

1 INTRODUÇÃO

Neste estudo será apresentado o fluxo de caixa projetado como ferramenta gerencial em uma clínica veterinária MEI (Microempreendedor Individual), onde demonstrará as entradas e saídas dentro de um determinado período. O fluxo de caixa projetado, além de ser um instrumento essencial para a contabilidade auxilia também no planejamento da empresa, contribuindo nas tomadas de decisões e no acompanhamento dos recursos e gastos da entidade.

O artigo demonstrará como o fluxo de caixa projetado pode ser uma ótima ferramenta gerencial, tendo em vista a contribuição no controle dos recursos financeiros.

Com a intenção da resolução do problema, levanta-se a seguinte hipótese: O fluxo de caixa projetado é um instrumento que analisa a saúde financeira da entidade, proporcionando ao administrador uma visão futura dos recursos financeiros e o acompanhamento das receitas por um determinado período. Contribuindo dessa forma, no gerenciamento das entradas e saídas para que o administrador tenha controle dos gastos financeiros.

Neste sentido, o estudo discorre sobre a falta do controle financeiro dentro de uma organização, na qual a empresa apresentada, não faz o uso de nenhuma ferramenta de gestão. Dessa forma, considerando a questão problemática, surge a seguinte dúvida: De que modo o instrumento da contabilidade fluxo de caixa projetado pode contribuir na gestão financeira? Em busca de uma possível resposta ao problema abordado, serão praticados estudos onde terá a possibilidade em alcançar o resultado.

Desta forma, tendo como intuito de contribuir na gestão financeira da organização, onde serão analisadas informações que poderá responder o problema abordado. Tem como objetivo demonstrar o fluxo de caixa projetado como uma ferramenta de gestão e os objetivos específicos: Descrever o funcionamento de gestão da empresa; identificar os ingressos e desembolsos de caixa; desenvolver o fluxo de caixa projetado.

2 CONTABILIDADE GERAL

A contabilidade é uma ciência que produz anotações financeiras e têm como finalidade representar o controle de todos os movimentos, é responsável por fornecer informações precisas e confiáveis sobre a situação financeira e patrimonial de uma empresa.

De acordo com Sande (2020, p.02) “A finalidade ou objetivo da Contabilidade é produzir informações fidedignas da situação de um patrimônio para os seus usuários. Essas informações devem ser confiáveis e fundamentadas na realidade”. As informações elaboradas auxiliam os usuários em geral, sendo pessoas físicas ou jurídicas que mostram interesse nos registros, entre elas os investidores, credores, administradores, governo e concorrentes.

Chiavenato (2022, p.16) explica que: “A Contabilidade cuida de classificação, registro e análise de todas as transações realizadas por uma empresa ou órgão público, proporcionando uma avaliação constante da situação econômico-financeira”. A contabilidade está relacionada com os registros dos fatos contábeis e orientação quanto as decisões futuras, contribuindo para o administrador nas tomadas de decisões, na geração de vários relatórios, com dados que precisam ser analisados, para comparabilidade das informações e para compreensão.

Marion (2022, p. 3) relata que:

A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

A contabilidade registra uma ampla gama de fatos e eventos financeiros que afetam uma empresa ou organização.

Alguns dos principais fatos que são registrados pela contabilidade incluem, transações financeiras, receitas e despesas, ativos e passivos, patrimônio líquido, depreciação e amortização, impostos, eventos contingentes, demonstrativos financeiros, auditoria e conformidade.

2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial é um ramo da contabilidade voltado para a geração de informações de natureza financeira e não financeira, visando auxiliar os gestores e tomadores de decisão internos das organizações.

A contabilidade está integrada a exigência de informação dos registros e da monitoração do patrimônio da entidade, visando sempre a evidência e veracidade dos fatos e sendo uma peça fundamental na tomada de decisão.

Diante de tal fato, viu a necessidade de um setor que fosse responsável por fazer esse gerenciamento, buscando a minimização de erros e interpretando as informações contábeis.

Marion (2022, p.7) confirma que “Contabilidade Gerencial: voltada para fins internos, procura suprir os gerentes de um elenco maior de informações, exclusivamente para a tomada de decisões”. O contador gerencial fica com a responsabilidade de fazer a análise dos dados e examinando a autenticidade das informações, com um único objetivo de ser referência no controle da comunicação em tempo real, agindo sempre com ética e com máxima eficiência.

De acordo com Iudícibus (2020, p. 4): “A Contabilidade Gerencial tem em seu cerne única e exclusivamente a finalidade interna de atender à administração da empresa, com informações úteis, tempestivas e confiáveis para um processo de decisão assertivo do gestor”. Dada a sua importância e diante das informações expostas, observa-se como ter o conhecimento, é um fator que agregou muito a contabilidade gerencial, um setor da empresa responsável pelo crescimento da organização tendo como objetivo atingir as previsões, com bases nas informações adquiridas pela própria contabilidade, depois de analisadas e minimamente calculada cada decisão.

O papel da contabilidade gerencial é mensurar e analisar os fatos contábeis, cuidando também do setor de planejamento e controle das demandas, proporcionando o uso adequado dos recursos financeiros e da gestão estratégica da organização.

É fundamental que o contador gerencial, busque sempre informações relevantes, e faça o acompanhamento desses dados para que sejam tomadas as melhores decisões, buscando sempre o objetivo desejado pela empresa, seja de alcançar um progredimento das vendas ou de crescimento da organização.

Para Oliveira, Lima e Murcia (2019, p.7): “A contabilidade gerencial envolve o desenvolvimento e a interpretação de informação contábil para fins específicos do gerenciamento das atividades operacionais e financeiras das empresas”. Dessa forma a principal responsabilidade da contabilidade é fornecer informações

financeiras na perspectiva de buscar novas estratégias contábeis, demonstrando o desproveito de recursos e fonte de lucros.

2.2 FLUXO DE CAIXA

Toda empresa precisa ter um controle interno, que produza informações úteis e relevantes e que favoreça a eficiência financeira da organização. Essa ferramenta é conhecida como fluxo de caixa, onde são registradas entradas e saídas, apresentando ao final, informações de saldo positivo ou negativo, auxiliando dessa forma o administrador nas tomadas de decisões.

Silva (2022, p.224) “O fluxo de caixa demonstra todas as entradas e saídas de determinado período e aponta excedente ou escassez de recursos financeiros para a formação do saldo final de caixa”. Esta demonstração é essencial para manter o controle de recursos e garantir informações a empresa sobre suas obrigações financeiras.

Conforme Marion (2022, p.15): “A partir do momento em que determina limites em seus gastos, nem que seja mentalmente, ela tem um fluxo de caixa: de onde veio o dinheiro e para onde foi o dinheiro”. Observa-se que o fluxo de caixa é uma ferramenta que pode ser utilizada no nosso dia a dia, sendo fundamental para uma gestão financeira.

Ross, Westerfield e Jordão (2022, p. 48) relatam que, “Fluxo de caixa é a diferença entre a quantidade de dinheiro que entrou e a quantidade de dinheiro que saiu da empresa”. O fluxo de caixa é considerado um dos principais instrumentos financeiro para o planejamento interno e deve ser implantando em qualquer empresa, não levando em consideração a estrutura e o faturamento. Essas práticas são fundamentais para garantir a estabilidade e o sucesso de uma organização.

2.2.1 Fluxo de Caixa Projetado

O fluxo de caixa projetado é um indicador financeiro que representa uma antecipação das entradas e saídas de dinheiro de uma pessoa física ou jurídica em um determinado período.

É utilizado como instrumento de planejamento financeiro, permitindo prever possíveis dificuldade de caixa, identificar oportunidades de investimento e tomar decisões estratégicas.

Favorecem na demonstração de resultados, para que a empresa cumpra com os pagamentos dentro dos prazos estabelecidos programando-se sempre para ter pecúnia suficiente para honrá-los sem precisar recorrer a empréstimos

Chiavenato (2022, p. 50) afirma que "O fluxo de caixa é o movimento de entradas e saídas de recursos financeiros do caixa, isto é, das origens e das aplicações de caixa". O fluxo de caixa projetado acompanha e analisa em um curto período e faz esse procedimento nos meses do exercício para verificar a saúde financeira da organização de forma que facilite o administrador a ter uma visão clara da situação,

Segundo Marion (2022, p.123):

Sem um fluxo de caixa projetado, a empresa não sabe antecipadamente quando precisará de um financiamento (e normalmente sai desesperada, quando seu Caixa estoura, fazendo as piores operações que existem: cheque especial, desconto de duplicatas...) ou quando terá, ainda que temporariamente, sobra de recursos para aplicar no mercado financeiro (ganhando juros, reduzindo o custo do capital de terceiros emprestado). Daí os insucessos financeiros.

Como citado, o fluxo de caixa projetado possibilita a visão do futuro, de forma que se possa prever como estará a situação financeira da entidade durante certo período.

A figura a seguir demonstra como a previsão de fluxo de caixa é construída.

Fluxo de Caixa Projetado						
Mês de referência	ago/23		set/23		out/23	
ENTRADAS	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado
Entradas dinheiro/pix						
Cartão de credito						
TOTAL						
SAIDAS	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado
Água						
Cursos / Especialização						
Aluguel						
Guia MEI						
Internet						
Combustível						
Energia Elétrica						
Investimento terreno						
Mídia e redes sociais						
Parcelamento carro						
Pro labore						
Telefone						
Folha de pagamento						
Mantimentos da clinica						
Material de limpeza						
Ração						
Medicação						
Terceirização de procedimentos						
Vacinas						
TOTAL						
	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado
Saldo do mês anterior						
Entradas						
Saídas						
SALDO ATUAL						

Figura 1 - Modelo de fluxo de caixa projetado

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

De acordo com a figura 1, demonstra o modelo do fluxo de caixa projetado, onde serão inseridos as medias dos valores das entradas e saídas, com o objetivo

de saber se o projetado é alcançado pelo realizado dentro do período desejado. Organizando a planilha com as colunas utilizando projetado onde demonstra as movimentações que podem acontecer e a coluna realizado registram as movimentações que aconteceram de fato, contribuindo no controle financeiro da entidade em busca de evidenciar sua saúde financeira e seu plano estratégico.

2.2.2 Fatores que afetam o Fluxo de Caixa

Para garantir uma boa gestão do capital de uma organização, é fundamental compreender os fatores internos e externos que podem afetar os resultados financeiros, com o objetivo de minimizar o impacto de possíveis distorções.

Uma empresa que não monitora os seus recursos enfrenta um desafio ainda maior quando se trata de controlar os gastos. Muitas vezes, vive na ilusão de não contrair dívidas elevadas, porém, gasta diariamente pequenas quantias que são suficientemente significativas para prejudicar o crescimento da organização.

Por isso, é importante conhecer e entender quais são os fatores internos e externos. De acordo com Silva (2022, p. 45) os fatores internos que afetam o fluxo de caixa são a:

Falta de um sistema de cobrança eficiente; Investimentos não planejados e inesperados; Aumento no prazo de vendas concedido como uma maneira de aumentar a competitividade ou a participação no mercado; Compras que não estão em linha com as projeções de vendas; Diferenças representativas no giro de contas a pagar e a receber em decorrência dos prazos médios de recebimento e pagamento; Capitalização inadequada com a consequente utilização de capital de terceiros de forma excessiva, aumentando o nível de endividamento; Ciclos de produção muito longos que não estão em consonância com o prazo médio dado pelos fornecedores; Política salarial incompatível com as receitas e demais despesas operacionais; Pequena ocupação do ativo fixo; Expansão descontrolada das vendas, implicando um volume maior de compras e custos operacionais; Distribuição de lucros incompatíveis com a capacidade de geração de caixa; Custos financeiros altos originários do nível de endividamento; Giros do estoque lento, significando o carregamento de produtos obsoletos ou de difícil venda, imobilizando recursos da empresa no estoque.

São inúmeros os fatores que existem e que podem afetar o fluxo de caixa, a ausência de um planejamento financeiro, acaba provocando um efeito em ambos os aspectos de cada um dos elementos mencionados pelo autor, a decisão tomada pela administração da empresa pode resultar em várias situações que podem ser ou não favoráveis para o crescimento da organização.

A falta de gestão financeira contribui para um gasto excessivo, tanto por falta de controle quanto por erros nas projeções e cálculos, medidas são tomadas sem

calcular o prejuízo que podem trazer para alguns setores, exemplo disso são compras realizadas sem a devida pesquisa de mercado, o que pode acabar afetando o estoque, principalmente em empresas que já enfrentam dificuldades para ter um giro rápido.

Silva (2022, p. 45) ainda relata quais os fatores externos:

Inflação (elevação do nível de preços), recessão e taxas de juros; Mudança na política cambial, fiscal e de crédito; Mudanças na política de importação e exportação; Diminuição das vendas em decorrência de retração do mercado; Novos concorrentes; Mudanças na legislação fiscal (aumento de alíquota de impostos e/ou novos impostos, ou seja, aumento da carga tributária); Aumento do nível de inadimplência; Diminuição do fechamento de contratos; Falta de foco na prospecção de novos clientes.

Observa-se que são vários os fatores, que podem afetar o fluxo de caixa projetado, ter uma boa estratégia e manter sempre o cuidado com os fatores expostos, podem garantir a sobrevivência da empresa e manter sempre a perspectiva de crescimento.

Conforme citado por Júnior (2021, p.37) "Se o recurso financeiro não for devidamente gerenciado, a empresa não consegue produzir nem vender e fecha as portas". Compreender a realidade do negócio ajuda na hora de tomar decisões, na adoção de estratégias mais ousadas e na avaliação dos possíveis impactos dessas escolhas, com o intuito de entender a importância das informações geradas a partir da análise dos dados financeiros.

A relevância da gestão do caixa reside na necessidade de realizar um controle eficiente e eficaz dos recursos, a fim de evitar que as dívidas se misturem e, no final das contas, ocorra a falta de dinheiro para o cumprimento de suas obrigações.

Conforme diz Casado, Nunes e Aguiar (2020, p.167):

Um bom planejamento e controle do fluxo de caixa provê à organização, o montante suficiente para ela realizar todas as suas transações e honrar os seus compromissos diários. Por outro lado, planejamento e controle mal executados podem resultar em destruição de valor, perda de oportunidades de negócio e custo de capital mais elevado, inclusive, em determinados níveis, levando à falência.

Em casos em que não há o controle desses recursos ou um bom planejamento financeiro, o empreendedor corre o risco de cair na inadimplência ou resultar em situações ainda piores como a falência.

É importante enfatizar que, os cenários e circunstâncias devem ser avaliados, considerando sempre os riscos decorrentes da falta de recursos, visando alcançar os objetivos desejados, mantendo a empresa mais estável e segura.

2.3 GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira é um instrumento, no qual tem a finalidade em auxiliar nas tomadas de decisões, concedendo a avaliação dos resultados emitidos e o acontecimento atual, possibilitando assim, evidenciar melhores resultados e lucratividade, permitindo a empresa controlar, analisar e planejar suas atividades financeiras.

Nascimento (2020, p.9) diz que “gestão é a prática que deve ser aprimorada para o alcance de determinados fins”. O gestor financeiro tem como objetivo, o cuidado com os investimentos da organização, prezando pela máxima rentabilidade, fazendo com que a empresa se mantenha competitiva no mercado e resultando em saldo positivo.

Sobre o objetivo da gestão financeira, Chiavenato (2022, p.9) declara: “O objetivo básico da GF é a maximização do lucro, ou seja, incrementar o valor de mercado de capital dos proprietários ou acionistas de uma empresa seja ela uma firma individual, uma sociedade de pessoas ou por ações”. Toda empresa quando nasce ela integra um capital social, observa-se que o dinheiro está sempre envolvido com os negócios e esses valores desde o início precisam ser gerenciados, na busca de melhores resultados e de que forma usar esses recursos, sempre com um olhar estratégico, para tanto é preciso conhecimento sobre as ferramentas financeiras.

As empresas de sucesso possuem uma boa gestão financeira, pois ela possibilita para os usuários especializados a avaliação de cenários, o estabelecimento de metas, buscando sempre o crescimento da organização e cuidando da necessidade dos recursos.

Hoji (2018, p.1) relata que: “A economia preocupa-se com a escassez de recursos utilizados pelos agentes econômicos, pois desses recursos depende a produção dos bens e serviços demandados pela sociedade”. De modo geral, a falta de conhecimento e experiência sobre gestão financeira, pode impactar negativamente no funcionamento da empresa, podendo assim, não conseguirem atingir o faturamento esperado e entrarem em falência ou não conseguirem arcar com suas obrigações exigidas legalmente.

Além disso, a falta de controle assertivo é um fator importante a ser considerado, em todo momento é observado que a falta de gestão financeira pode trazer consigo uma série de erros incalculáveis.

2.4 MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL MEI

O microempreendedor individual conhecido atualmente pela sigla MEI, é o profissional autônomo, que decide abrir seu próprio negócio, se enquadrando como pequeno empresário.

Butignon (2021, p.7) relata que:

A sigla MEI é uma abreviatura da denominação Microempreendedor Individual, um tipo de tributação dentro do regime do Simples Nacional. Nesse programa, um profissional autônomo (pessoa física) passa a ter personalidade jurídica após seu cadastramento na modalidade MEI.

Nem todas as atividades são liberadas para esse perfil, visto para se enquadrar no MEI (Microempreendedor Individual) a empresa precisa se enquadrar no faturamento anual limitado criado pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 (Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, tendo como limite de faturamento anual de até R\$81.000,00 (oitenta e um mil reais).

De acordo com Lemes (2019, p. 259):

O MEI foi criado pela Lei Complementar no 128/2008 e inserido na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar no 123/06) com o objetivo de legalizar como microempreendedor quem trabalha por conta própria, que a partir de então poderá registrar e legalizar seu negócio e usufruir os benefícios da Lei.

Essa regularização possibilitou, as pessoas que trabalhavam informalmente a trabalhar legalmente e ter acesso aos benefícios, como a abertura de contas bancária, emissão de notas, solicitação de empréstimos, e usufruir de deveres e direitos como aposentadoria, auxílio maternidade, pensão por morte, dentre outros.

Fabretti, Fabretti e Fabretti (2018, p. 73) informa que:

A LC no 128/08, que alterou o Estatuto da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (LC no 126/03), criou uma categoria de empresário individual que não se classifica como ME ou EPP. O empreendedor individual que obtenha uma receita bruta anual igual ou inferior aos limites fixados em lei¹¹ é classificado como Microempreendedor Individual e poderá optar por um regime tributário diferenciado, desde que atenda às condições estabelecidas para a sua categoria pelo Estatuto da ME e EPP.

As micros empresas devido ao seu faturamento não poderiam arcar com o mesmo regime financeiro de uma ME (microempresa) ou EPP (empresa de pequeno porte), diante dessa realidade, foi ajustado em lei que o empreendedor individual

atualmente conhecido como MEI (microempreendedor individual), teriam um regime tributária diferente. Concedendo uma chance de crescimento e oportunizando o caminho de sucesso para esse profissional que antes eram trabalhadores informais.

3 METODOLOGIA

Este estudo demonstra a importância da implantação do fluxo de caixa projetado no ambiente interno do administrador, na perspectiva de planejamento, controle e gestão financeira.

De acordo com Lakatos (2021 p. 253) “A especificação da metodologia da pesquisa é a que abrange maior número de itens, pois responde, a um só tempo, às questões como?, com quê?, onde?, quanto?”. Dentro de um estudo a metodologia é extremamente importante, pois poderá estabelecer um caminho para alcançar o resultado.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Neste capítulo, descrevemos a metodologia empregada neste estudo, que se baseia no método dedutivo. Conforme a explicação de Marconi e Lakatos (2021, p. 105), “o dedutivo tem o propósito de explicar o conteúdo das premissas”. Na pesquisa em questão, o método dedutivo será aplicado com base nos dados financeiros coletados por meio do controle da empresa e que foram apresentados no fluxo de caixa projetado.

3.1.1 Quanto ao Problema

Referente à abordagem do problema, o estudo pode-se classificar como uma pesquisa qualitativa e quantitativa, pois ela fornece informações específicas do fluxo de caixa.

Segundo Lakatos e Marconi (2022 p.302) “A abordagem qualitativa, em geral, engloba dois momentos distintos: a pesquisa, coleta de dados, análise e interpretação, quando se procura desvendar o significado dos dados”. A abordagem quantitativa se deve avaliar atenciosamente a mensuração dos dados implicados pelos métodos básicos.

O enfoque quantitativo, Marconi e Lakatos (2022, p. 327) dizem que: “Vale-se da coleta de dados para testar hipóteses, com base na medição numérica e na análise estatística, para estabelecer padrões e comprovar teorias.” Ambos, que

compõem a pesquisa são de grande importância, pois complementam e transformam os resultados esperados.

3.1.2 Quanto aos Objetivos

O propósito deste estudo é oferecer uma análise clara do tópico de pesquisa, com a intenção de fornecer insights que possam orientar decisões assertivas e otimizar os resultados financeiros.

Nesse contexto, a pesquisa pode ser categorizada como descritiva, conforme a definição de Gil (2019, p. 26) “As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Considerando a natureza das pesquisas descritivas, pode-se afirmar que este método é o mais apropriado para o estudo em questão, uma vez que permite a coleta de informações detalhadas e específicas.

3.2 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Quanto ao procedimento técnico, foram aplicados os métodos bibliográficos e documentais como as principais fontes deste estudo.

De acordo com Gil (2022, p. 44), “Tradicionalmente, essa modalidade de pesquisa inclui ampla variedade de material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos”. A pesquisa bibliográfica é uma valiosa fonte de informações que serve como base para a elaboração de projetos, utilizando materiais previamente publicados.

Conforme destacado por Lakatos (2021, p. 66) “A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”. Por outro lado, a pesquisa documental se concentra no uso de documentos que ainda não foram submetidos a uma análise detalhada, explorando informações específicas, como dados financeiros de uma empresa. Ambos os métodos desempenham papéis importantes na pesquisa fornecendo diferentes perspectivas e fontes de dados.

3.3 COLETAS DE DADOS E INSTRUMENTOS

A coleta de dados foi conduzida por meio de diálogos com o responsável financeiro e pela análise de documentos.

Segundo Marconi e Lakatos (2022, p. 277) “O trabalho científico, de modo geral, inicia-se com a coleta dos dados, sejam eles bibliográficos ou de pesquisa de campo”. Através disso, é possível buscar elementos conceituais imprescindíveis para elaboração da pesquisa.

Conforme mencionado por Lakatos (2021, p. 193) “A coleta de dados é a etapa da pesquisa em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de efetuar a coleta dos dados previstos”. A coleta de dados é o processo de reunir todas as informações essenciais para embasar a pesquisa, visando extrair conhecimentos valiosos e úteis para o estudo em questão, na organização de planilhas e outros métodos utilizados para o alcance dos resultados.

Assim como é mencionado por Gil (2019, p.28)

Os dados são obtidos mediante procedimentos experimentais; o que não é muito frequente em pesquisas sociais. Os dados também podem ser obtidos mediante consulta a arquivos, análise de documentos ou análise de artefatos físicos, já que documento, em acepção ampla, corresponde a qualquer suporte material que incorpora algum tipo de informação. Podem, ainda, ser de natureza bibliográfica, quando são obtidos mediante textos elaborados com a finalidade explícita de serem lidos.

Foram extraídas informações em obras publicadas e sites de busca, como Google, Biblioteca Virtual São Lucas – Afya, e etc. Após as informações coletadas, foram organizadas em planilha eletrônica Microsoft Office Excel, servindo para auxiliar nas entradas e saídas de recursos da clínica veterinária de Ji-Paraná, onde o estágio foi realizado no período de fevereiro a outubro 2023.

4. RESULTADOS E DISCUSÕES

A microempresa apresentada neste estudo atua no ramo veterinário, onde presta serviços que envolve o atendimento clínico aos animais domésticos, realizando consultas, terceirização de cirurgias, exames laboratoriais, tratamento de fisioterapias, hospedagens e entre outros. A empresa está constituída desde março de 2022, no qual a gestora optou em realizar seus atendimentos em sua residência, otimizando tempo e até mesmo diminuindo os gastos.

Desta forma, foi necessário adequar a situação em ter que conciliar a vida pessoal com a profissional, e com isso foi ampliado um espaço separado, o espaço consiste em uma sala para atendimento na qual segue os padrões exigidos pela fiscalização para hospedagem temporária dos animais. Para análise dos resultados, foi desenvolvida uma tabela de fluxo de caixa projetado demonstrando as entradas

que são as receitas e as saídas como as despesas dos meses de agosto, setembro e outubro do ano de 2023.

Através dessas informações a gestora terá um prognóstico de como será o resultado dos meses que virão, tendo como base o projetado demonstrando a previsão mensal e o realizado contendo as informações do que realmente saiu do caixa, o que irá contribuir com a gestora nas tomadas de decisões pois a mesma terá uma visão clara dos valores obtidos no decorrer dos meses.

Dessa forma permitirá a empresa se organizar financeiramente para não ser surpreendida por algum imprevisto futuro, visto que se fazendo o uso da ferramenta, vai saber quando ou em qual mês a empresa poderá sofrer algum dispêndio inesperado. As coletas de dados para o fluxo de caixa projetado foram utilizadas o cálculo dos três meses anteriores, as projeções tanto das entradas quanto das saídas são calculadas com a média aritmética ponderada dos três meses, maio, junho e julho de 2023.

Com base nos dados obtidos, foi criada uma planilha no Excel a fim de evidenciar todas as informações financeiras, o qual permitirá a gestora acompanhar como está a saúde financeira, proporcionando a mesma a atingir suas metas ou mudar a estratégia adotada.

A seguir será demonstrado a figura com base nas informações apresentada pela gestora, onde será identificado os ingressos e desembolso de caixa.

Fluxo de Caixa Projetado						
Mês de referência	ago/23		set/23		out/23	
ENTRADAS	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado
Entradas dinheiro/pix	R\$ 9.030,72	R\$ 15.750,92	R\$ 9.030,72	R\$ 13.673,88	R\$ 9.030,72	R\$ 16.136,80
Cartão de crédito	R\$ 4.325,19	R\$ 1.900,00	R\$ 4.325,19	R\$ 3.439,61	R\$ 4.325,19	R\$ 1.600,00
TOTAL	R\$ 13.355,91	R\$ 17.650,92	R\$ 13.355,91	R\$ 17.113,49	R\$ 13.355,91	R\$ 17.736,80
SAÍDAS	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado
Água	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 130,00
Cursos / Especialização	R\$ 562,66	R\$ 562,66	R\$ 562,66	R\$ 562,66	R\$ 562,66	R\$ 562,66
Aluguel	R\$ 900,00	R\$ 900,00	R\$ 900,00	R\$ 900,00	R\$ 900,00	R\$ 900,00
Guia MEI	R\$ 71,10	R\$ 71,10	R\$ 71,10	R\$ 71,10	R\$ 71,10	R\$ 71,10
Internet	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 130,00
Combustível	R\$ 600,00	R\$ 648,67	R\$ 600,00	R\$ 732,00	R\$ 600,00	R\$ 840,00
Energia Elétrica	R\$ 672,00	R\$ 833,54	R\$ 672,00	R\$ 887,00	R\$ 672,00	R\$ 937,30
Investimento terreno	R\$ 917,12	R\$ 917,12	R\$ 917,12	R\$ 917,12	R\$ 917,12	R\$ 917,12
Mídia e redes sociais	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00
Parcelamento carro	R\$ 2.667,35	R\$ 2.667,35	R\$ 2.667,35	R\$ 2.667,35	R\$ 2.667,35	R\$ 2.667,35
Pro labore	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Telefone	R\$ 69,00	R\$ 69,00	R\$ 69,00	R\$ 69,00	R\$ 69,00	R\$ 69,00
Folha de pagamento	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ -
Mantimentos da clinica	R\$ 500,00	R\$ 545,27	R\$ 500,00	R\$ 90,00	R\$ 500,00	R\$ 107,00
Material de limpeza	R\$ 300,00	R\$ 354,14	R\$ 300,00	R\$ 285,32	R\$ 300,00	R\$ 350,80
Ração	R\$ 480,19	R\$ 700,82	R\$ 480,19	R\$ 680,00	R\$ 480,19	R\$ 730,84
Medicação	R\$ 752,17	R\$ 415,20	R\$ 752,17	R\$ 328,10	R\$ 752,17	R\$ 1.180,40
Terceirização de procedimentos	R\$ 1.758,66	R\$ 1.265,00	R\$ 1.758,66	R\$ 300,00	R\$ 1.758,66	R\$ 960,00
Vacinas	R\$ 1.189,81	R\$ 2.465,40	R\$ 1.189,81	R\$ 780,49	R\$ 1.189,81	R\$ -
TOTAL	R\$ 15.350,06	R\$ 16.325,27	R\$ 15.350,06	R\$ 11.680,14	R\$ 15.350,06	R\$ 12.703,57
	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado
Saldo do mês anterior	R\$ 2.437,25	R\$ 2.437,25	R\$ 443,10	R\$ 3.762,90	-R\$ 1.551,05	R\$ 9.196,25
Entradas	R\$ 13.355,91	R\$ 17.650,92	R\$ 13.355,91	R\$ 17.113,49	R\$ 13.355,91	R\$ 17.736,80
Saídas	R\$ 15.350,06	R\$ 16.325,27	R\$ 15.350,06	R\$ 11.680,14	R\$ 15.350,06	R\$ 12.703,57
Saldo do mês	-R\$ 1.994,15	R\$ 1.325,65	-R\$ 1.994,15	R\$ 5.433,35	-R\$ 1.994,15	R\$ 5.033,23
SALDO ACUMULADO	R\$ 443,10	R\$ 3.762,90	-R\$ 1.551,05	R\$ 9.196,25	-R\$ 3.545,20	R\$ 14.229,48

Figura 2 - Fluxo de Caixa projetado referente aos meses, agosto, setembro e outubro.

Fonte: Elaborado pelas autoras, agosto de 2023.

Seguindo os dados expostos na figura 2, as projeções das entradas, saídas e saldo do mês, obteve o mesmo resultado.

O mês de agosto iniciou com um saldo do mês anterior no valor de R\$2.437,25 e o valor da entrada foi de R\$13.355,91, enquanto as saídas foram de R\$15.350,06 onde apresentou um saldo do mês negativo de -R\$1.994,15, no qual somando esse valor juntamente com o saldo do mês anterior a empresa fecharia um saldo acumulado de R\$443,10. Enquanto o realizado teve um saldo inicial de R\$2.437,25 e as entradas de R\$ 17.650,92 e quanto ao total das saídas de R\$16.325,27, saldo acumulado do mês R\$1.325,65 somando com o saldo do mês anterior de R\$ 2.437,25 gera um saldo acumulado R\$3.762,90. Observa-se no projetado de agosto, se a empresa tivesse de fato esse faturamento ela teria um saldo acumulado de R\$443,10 ao qual muito provavelmente não poderia arcar com nenhuma despesa inesperada.

Para setembro a projeção do saldo inicial foi de R\$443,10 e o valor da entrada foi de R\$13.355,91, as saídas foram de R\$15.350,06 onde apresentou um saldo do mês negativo de -R\$1.994,15 no qual somando esse valor juntamente com o saldo do mês anterior a empresa fecharia um saldo negativo de -R\$1.551,05. Enquanto o realizado teve um saldo inicial de R\$3.762,90 e as entradas de R\$ 17.113,49 e quanto ao total das saídas de R\$11.680,14, saldo acumulado do mês R\$5.433,35 somando com o saldo do mês anterior de R\$3.762,90 gera um saldo acumulado R\$9.196,25. Podemos observar que houve uma queda nas despesas devido não ter a folha de pagamento e pelo fato de não ter ocorrido compras de vacinas e os pagamentos referente a terceirização de procedimentos.

Para outubro a projeção do saldo inicial foi negativo em -R\$1.551,05 e o valor da entrada foi de R\$13.355,91, as saídas foram de R\$15.350,06 onde apresentou um saldo do mês negativo de -R\$1.994,15, no qual somando esse valor juntamente com o saldo do mês anterior a empresa fecharia um saldo negativo de -R\$3.545,20. Enquanto o realizado teve um saldo inicial de R\$9.196,25 e as entradas de R\$ 17.736,80 quanto ao total das saídas de R\$12.703,57, e o saldo do mês foi de R\$5.033,23 calculado com o saldo do mês anterior de R\$9.196,25 gera um saldo acumulado de R\$ 14.229,48. Houve uma queda nas despesas pelo fato de não ter ocorrido compras de vacinas e os pagamentos referente a terceirização de procedimentos.

Convém lembrar que, a administradora não utilizava nenhuma ferramenta de gestão, não controlava os gastos da empresa e não separava as finanças pessoais da jurídica, o que evidencia uma falta de gestão e de um planejamento estratégico, sem ter um percurso a seguir. Além disso, como a microempresa está localizada na mesma residência em que a gestora reside, não havia divisão dos custos de água, energia e aluguel, o que viola o princípio da entidade.

Após diversas conversas sobre a importância de fazer essas divisões para uma melhor organização financeira, a gestora, apesar de inicialmente relutante, pareceu compreender que será necessário se ajustar e implementar esse controle financeiro para alcançar uma gestão financeira eficiente, visando sempre na contribuição da rentabilidade da empresa.

A seguir, serão demonstrados em gráficos todos os atendimentos, como consultas, fisioterapias e hospedagem dos pets dentro da clínica, com a intenção de levantar informações de quantos atendimentos que a empresa realizou durante esses meses, na intenção de contribuir com a gestora, que sentiu a necessidade de descobrir quantos atendimentos ela realizava dentro do mês e qual deles trazia mais rentabilidade.

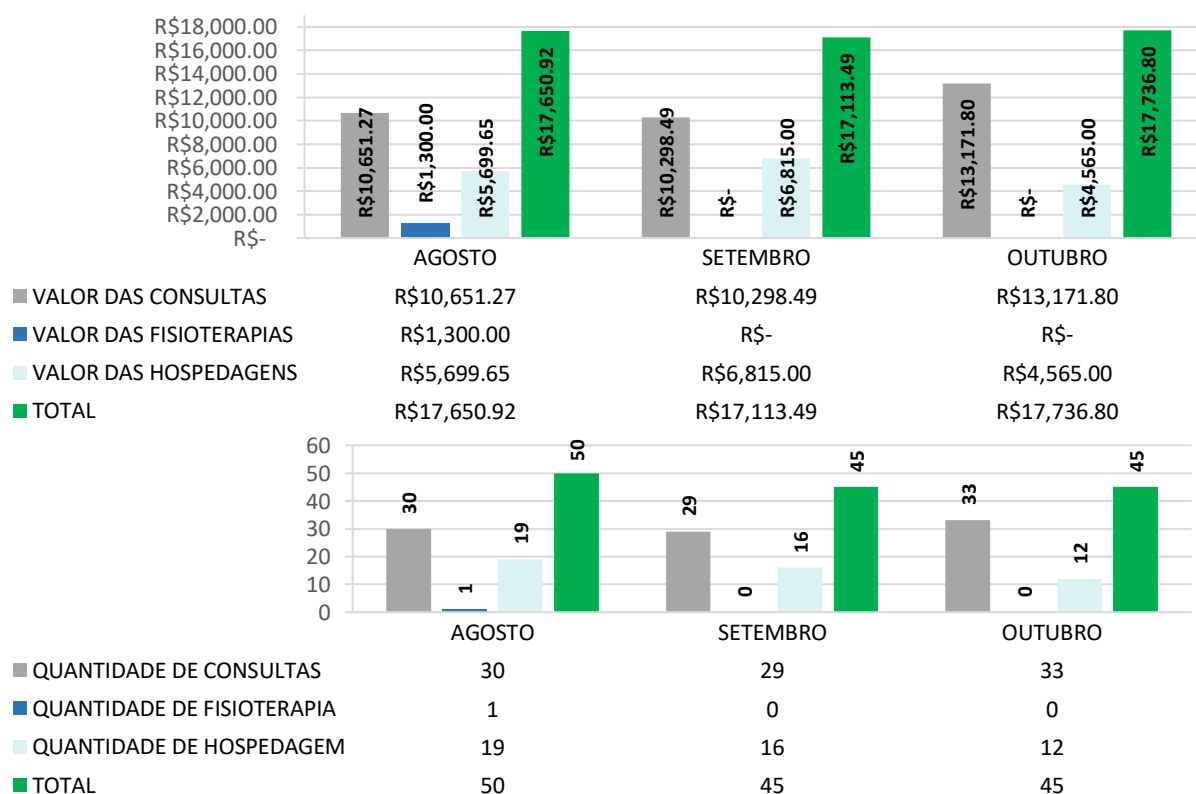


Figura 3 – Detalhamento de valores e quantidade dos atendimentos efetuados de agosto a outubro de 2023.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Referente a figura 3 do mês de agosto, a empresa realizou 50 atendimentos e teve um faturamento de R\$17.650,92, o que seria o necessário para cumprir com suas despesas, que sucederam em R\$16.325,27 conforme mostrado na figura 2. Nesse mesmo mês o consultório realizou 30 consultas, onde recebeu um total de R\$10.651,27, simultaneamente, efetuou 1 atendimento em fisioterapia no valor de R\$1.300,00, e teve 19 atendimentos em hospedagem que totalizou um valor de R\$5.699,65.

De acordo com a figura 3, referente ao mês de setembro, a empresa realizou 45 atendimentos e teve um faturamento de R\$17.113,49, o que seria o necessário para cumprir com suas despesas, que corresponderam em R\$11.680,14 conforme mostrado na figura 2. Nesse mesmo mês o consultório realizou 29 consultas, onde recebeu um total de R\$10.298,49, receberam 16 pets para hospedagem que equivaleu a um valor de R\$6.815,00. Nesse mês o consultório não realizou atendimento em fisioterapia.

A figura 3, referente ao mês de outubro, demonstra que a empresa realizou 45 atendimentos e resultou em um faturamento de R\$17.736,80 o que seria o necessário para cumprir com suas despesas, que equivalem em R\$12.703,57 conforme mostrado na figura 2. Nesse mesmo mês o consultório realizou 33 consultas, onde obteve um total de R\$13.171,80, e acolheu 12 pets para hospedagens que adquiriu um valor de R\$4.565,00. Nesse mês o consultório não realizou atendimento em fisioterapia.

Como apresentado na figura acima, a empresa vem aumentando seus atendimentos conforme se aproxima o final de ano, no qual foi confirmado pela gestora que há bastante procura pelos atendimentos, onde as hospedagens se destacam com a chegada das festividades e devido as viagens que aumentam no final do ano.

A figura confirma que de fato o maior faturamento da empresa vem das consultas realizadas e que embora sejam realizados outros tipos de atendimentos, como a fisioterapia que apresenta um valor bem atrativo, demanda tempo da gestora em todo o processo que deve ser realizado, já que a mesma não possui nenhuma ajudante para auxiliar nos atendimentos, o que a impede de estar realizando várias consultas nesse mesmo tempo e aumentar ainda mais o faturamento, e até mesmo as diárias das hospedagens, apesar de agregar um valor significativo o foco deve-se permanecer nas consultas assim como vem sendo realizado.

5. CONCLUSÃO

O propósito principal deste artigo consistiu em elaborar um fluxo de caixa projetado, na perspectiva de facilitar a gestão financeira da organização. O modelo apresenta de forma gerencial a projeção dos recursos da empresa e antecipa o resultado do caixa, o que contribuirá para a tomada de decisões, impactando diretamente nos resultados da empresa.

Além disso, o modelo auxiliará na identificação das atuais e futuras dificuldades financeiras, permitindo aprender com os erros do passado e realizar uma previsão precisa do caixa no futuro.

Nesse sentido, é notável constatar que a ferramenta mencionada teve um papel positivo na administração dos recursos financeiros da empresa, a qual pôde analisar a partir dos dados revelados, que a empresa vem tendo um ótimo faturamento, é recomendada a adequação do enquadramento tributário, visto que, esse estabelecimento está excedendo a média mensal de faturamento do microempreendedor na qual é limitada a R\$ 6.750,00.

Em resposta à problematização desta pesquisa, o fluxo de caixa projetado possibilitará que a organização se estruture financeiramente em primeiro lugar, auxiliando nas tomadas de decisão e na capacidade de geração de caixa da entidade, assim como na gestão e controle de suas despesas. Isso se deve ao fato de que, para garantir uma boa saúde financeira da entidade, é necessário que ela possua maiores excedentes de seus recursos e controles sobre suas receitas.

Por fim, os objetivos desta pesquisa demonstraram à empresa que, ao adotar a ferramenta de fluxo de caixa projetado, haverá um controle mais eficiente das receitas e despesas dos pontos que carecem de melhorias internamente, identificar possíveis situações que possam prejudicar a saúde financeira dos negócios com base em informações essenciais para a tomada de decisões e a distinção entre as contas pessoais das contas jurídica.

REFERÊNCIAS

BUTIGNON, Rosemeire L. MEI - **Como formalizar e gerenciar empresas**. São Paulo: Expressa, 2021.

CASADO, João H M.; NUNES, Rodolfo V.; AGUIAR, Fernanda R.; **Administração do Capital de Giro**. Porto Alegre: Grupo A, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão Financeira: Uma Abordagem Introdutória**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

FABRETTI, Láudio C.; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene R. **As Micro e Pequenas Empresas e o Simples Nacional**. São Paulo: Grupo GEN, 2018.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022.

GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HOJI, Masakazu. **Gestão Financeira Econômica**. São Paulo. Grupo GEN, 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática**. São Paulo: Grupo GEN, 2020.

JÚNIOR, Lindolfo Alves dos S. **Gestão de custos e análise de viabilidade financeira**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LEMES, Antonio. **Administrando Micro e Pequenas Empresas - Empreendedorismo e Gestão**. São Paulo. (2nd edição). Grupo GEN, 2019

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022.

MARION, José C. **Contabilidade Básica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022.

MARION, José C. **Contabilidade Empresarial e Gerencial: Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão**. São Paulo: Grupo GEN, 2022.

NASCIMENTO, Edson R. **Gestão pública**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020.

OLIVEIRA, Bruno M.; LIMA, Gerlando A. S. F de; MURCIA, Fernando D.; **Contabilidade Financeira**. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

ROSS, Estevão; WESTERFIELD, Randolph; JORDÃO, Adriana D.; **Fundamentos de administração financeira**. Porto Alegre: Grupo A, 2022.

SANDE, Silvio. **Contabilidade Geral e Avançada**. Editora Forense. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2020.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Como Administrar o Fluxo de Caixa das Empresas: Guia de Sobrevivência Empresarial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022.